

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA História Cultural e das Identidades
Sécs. XVIII - XX

PROFESSOR M^a da Conceição Pezels Pereira

6
22 (ii)

198...5...198...6

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.1986.

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades s.éc. XVIII-XX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>5 / XI / 85</p>	<p>1</p> <p>P₁</p> <p>P₂</p> <p>P₃</p> <p>Teórico / Prático X</p>	<p>Apresentação</p> <p>Sugestões bibliográficas</p> <p>Proposta de programa para o 1.º semestre:</p> <p>delimitação de algumas linhas gerais</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1985.1986.

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades sécs. XVIII-XIX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12</p> <hr/> <p>XI</p> <hr/> <p>1985</p>	<p>2</p> <p>P₁</p> <p>P₂</p> <p>P₃</p> <p>Teórico</p> <p>Prático X</p>	<p>Os fundadores do pensamento filosófico-científico moderno: Bacon e Descartes</p> <p>As metodologias neoplatónicas como ambiente e referência no pensamento posterior.</p> <p>- leitura de excertos do "Novum Organum",</p> <p>- leitura de excertos do "Discurso do Método"</p> <p>a) a originalidade e profundidade de</p>	<p>Amorim</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6.

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e de Publicidade s.éc. XVIII + X

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>26 <u>XI</u> 85</p>	<p>4</p> <p>P₁</p> <p>P₂</p> <p>P₃</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Leitura e comentário de excertos do "Tractatus Theologico-Politicus".</p> <p>2. Leibniz e a busca da unidade.</p> <p>b) A ideia da unidade das Igrejas.</p> <p>c) Leitura e comentário de uma obra da "Monadologia" - o optimismo leibniziano.</p>	<p><i>Guilherme</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1985.1986.

Mês de Dezembro

Disciplina História Cultural e de Mentalidade séc. XVIII-XIX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	5 P ₁ P ₂ P ₃ Teórico Prático +	<p>John Locke: o pensamento e a obra:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O empirismo e sua importância na formação da sociedade europeia do séc. XVII. 2. Doutrina e conceitos de excertos de "An Essay Concerning Human Understanding". 3. A doutrina do Estado: leitura comentada de excertos de "Two Treatises on Civil Government". <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A liberdade e igualdade no Estado natural 3.2. Os direitos universais do homem. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6

Mês de Dezembro

Disciplina História Cultural e da Identidade (de Es. III - 10)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	5 (Contín.) Teórico Prático X	<p>3.3. Foucault: o apolítico da religião e o campeão da autoridade.</p> <p>4. 4 dimensões religiosas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. - "The Reasonable of Christianity". 2. - "Letters on Tolerance". 	<p>Handwritten signature</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1985.1986..

Mês de Dezembro

Disciplina História Cultural da Mentalidade séc. XVII-XVIII

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	6 P1 P2 P3 Teórico Prático X	1. O pensamento científico europeu 1.1. O nascimento da ciência moderna 1.2. Copérnico e o "De Revolutionibus" 2. A revolução científica/espiritual do séc. XVII 2.1. Galileu - a doutrina mecanicista 2.2. Kepler - o heliocentrismo científico 2.3. A "2ª revolução científica" do séc. XVIII 2.3.1. Newton e Leibniz: a análise infinitesimal e a física universal 2.4. Os "ataques" à doutrina mecanicista	[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina (contin.)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	6 Teórico Prático	<p>Newton, Leibniz, etc.</p> <p>3. Os meios de transmissão dos conhecimentos</p> <p>3.1. A sociedade Erudita (Royal Society, Ac. de Ciências de Paris, etc.)</p> <p>3.2. Os fóruns especializados e revistas científicas ("Philosophical Transactions"; "Journal de Tracts", etc.)</p> <p>4. Século XVIII - a paixão da fé e da vida:</p> <p>4.1. a geologia</p> <p>4.2. a paleontologia</p> <p>4.3. a biologia</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">M. Pereira</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6.

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural e das Pontualidades XVIII - XX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	1 P ₁ P ₂ P ₃ Teórico + Prático	<p><u>A Enciclopédia:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contexto histórico-social 2. A sua constituição 3. Colaboradores mais destacados. 4. A estratégia epistemológica da Enciclopédia <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Análise e leitura do discurso preliminar de d'Alembert. 5. A Enciclopédia e modelos de imitação 6. A Enciclopédia como "sistema de referências e manipulação de fontes". <ol style="list-style-type: none"> 6.1. A história da informação e ideologia. 	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Rubrica</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁵.198⁶..

Mês de Janeiro

Disciplina Hist^a Cultural e das Mentalidades (séc. XVIII - XX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	<p>8</p> <p>P₁</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Leitura e comentário de alguns artigos da Enciclopédia: "Humanidade", "Lanquid", "Roboreis", "Kde"; "Enciclopedia"; "Hobbies"; "Flepa (filosofia de)"; "Guerra"; "Aguia"; etc.</p> <p>O deísmo e o materialismo das Enciclopedistas.</p> <p>Balço do estudo de filosofia das Luzes</p>	<p>Bluford</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1985.1986..

Mês de Janeiro

Disciplina Hist. Cultural e da Pedagogia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	<p>9</p> <p>P₁</p> <p>P₂</p> <p>P₃</p> <p>T Prático</p>	<p>Introdução ao estudo de Teoria da Educação e do pensamento pedagógico nos finais do séc. XVII e no séc. XVIII.</p> <p>1.1. Locke e a pedagogia dos "Some Thoughts Concerning Education" - leituras comentadas</p> <p>1.2. Rousseau, o problema pedagógico - filosofias no "Emile" - leituras e comentários.</p> <p>1.5. Os pontos comuns das pedagogias de Locke e Rousseau.</p>	<p>Handberg</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1985.198.6

Mês de Janeiro

Disciplina Hist. Cultural e das Mentalidades s.ºs. XVIII-XIX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	10	<p>1. As influencias do pensamento pedagógico Lockeano em Portugal, bem como a influencia de Fénelon e Rollin.</p> <p>1.1. Pina de Lencastre e a "Apontamentos para a educaçãõ de um menino nobre".</p> <p>1.2. Ribeiro Sanches e a "Carta por a Educaçãõ de Nobreza" deitas de extractos, analise e comentarios.</p> <p>1.3. José de Castro Almeida e as tentativas alcançadas da ref. do pensamento científico e da ciencia da medicina.</p> <p>1.4. Introduçãõ ao estudo do "Tratado de Medicina de</p>	<p style="font-size: 2em; transform: rotate(-90deg);">Ribeiro</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina (entrevistas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Estuda^o de São António Verney</p> <p>1.4.1. As influências.</p> <p>1.4.2. Constituições e publicações.</p> <p>1.4.3. O Espiritismo.</p>	<p><i>Manoel Pereira</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6.

Mês de Fevereiro

Disciplina História Cultural e da Faculdade sécs XVIII-XIX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	11 Teórico Prático ✓	<p>Conclusão do trabalho de "verdadeiro espírito de Estudos" de José Roberto Seney.</p> <p>Leitura de alguns textos, análise e comentários, visando a compreensão do sistema pedagógico proposto, em função do sistema filosófico-cultural do autor.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1985.1986.

Mês de Junho

Disciplina História Cultural e da Literatura sécs. XVIII - X^o

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 11 86</p>	<p>12 P1 P2 P3 X Prático</p>	<p>1. Introdução ao estudo do movimento romântico europeu dos sécs XVIII e XIX.</p> <p>1.2. A origem do vocabulário e sua significação.</p> <p>1.3. Caracterização de alguns aspectos comuns aos vários romântismos.</p> <p>1.4. Humanismo e romantismo - evolução ou ruptura? (francês; inglês; alemão)</p> <p>1.5. O período romântico e o romantismo do séc. XVIII.</p> <p>1.6. O estado prévio do romantismo (o "bedim</p>	<p>Handwritten signature</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina (continuaçãõ)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>vista " ; O "mel du siècle"</p> <p><u>Nota</u>: apresentação de bibliographia por o leus ou postar</p>	<p style="font-size: 2em; transform: rotate(-90deg);">H. Soares</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1985.1986.

Mês de Março

Disciplina História Cultural e de Personalidade séc. XVIII - XX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>11</u> <u>14</u> <u>86</u></p>	<p>13 P₁ P₂ P₃ Teórico Prático 20</p>	<p>1.7. Romantismo e Realidade? (Leitura de alguns aspectos de V. Hugo)</p> <p>1.8. Características básicas dos românticos franceses, ingleses e alemães.</p> <p>1.9. Atuação geral do período 1815-1830.</p> <p>1.9.1. O culto do Livro</p> <p>1.9.2. O misticismo e o visionarismo.</p> <p>1.10. A cura de declínio dos românticos franceses, ingleses e alemães.</p> <p>1.11. Os românticos italianos, espanhóis</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Lopes</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1985-1986

Mês de Março

Disciplina (continua)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>e da Europa oriental: contendas entre germanos</p> <p>1.12. O romantismo e a mitologia</p> <p>1.12.1. Walter Scott e Chateaubriand</p> <p>1.12.2. Guizot, Thierry e Michelet</p> <p>1.12.3. A publicação de documentos medievais e a reconstrução de edifícios góticos</p> <p>1.12.4. O estudo de tradições orais</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6.

Mês de

Agosto *Agosto*

Disciplina

História Cultural e das Identidades

1.º e 2.º

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{8}{14} = \frac{86}{86}$	14	<p>1. O Romantismo e factos de cruzes culturais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a crença histórico-política. - o idealismo alemão e a filosofia pragueza da literatura - a renascença oriental 	<i>Américo</i>
	<i>P₁</i>	- o idealismo alemão e a filosofia pragueza da literatura	
	<i>P₂</i>	- a renascença oriental	
	<i>P₃</i>	2. O Romantismo como crítica cultural do capitalismo.	
		3. O Romantismo francês e o socialismo utópico	
	Teórico Prático	4. O mito e os temas no Romantismo.	
		5. As escolas "realistas" e "naturalistas".	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6.

Mês de *feil*

Disciplina *(contin.)*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><i>6. O Simbolismo e o fim do Romantismo.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6.

Mês de febr

Disciplina Hist. Cultural e de Identidades séc. XVIII - XIX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>15</u> <u>14</u> <u>86</u></p>	<p>15 P₁ P₂ P₃ Teórico Prático</p>	<p>O Romantismo em Portugal:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As influências europeias. A predominância francesa. 2. O escritor romântico e a sociedade portuguesa. 3. As novas literas e o gosto. 4. Tentativa de paradiplomacia do início do 1.º Romantismo português. 5. A 1.ª geração Romântica: <ol style="list-style-type: none"> a) Garrett e o romantismo de raiz humanística. b) Almeida e o romantismo de tradição alta. 6. O contributo e o processo do 1.º Romantismo português no âmbito da cultura e sociedade portuguesa. 	<p><i>Almeida</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6.

Mês de Abril

Disciplina História Cultural e das Festalidades sécs. XVIII-XIX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 / / 86	16 P ₁ P ₂ P ₃ Teórico Prático	<p>1. A linha esteticista teorizada por Herdano e o surgimento do 2º romantismo - o romantismo sentimental.</p> <p>a) Os seus membros e actividades.</p> <p>b) Castilho e a Escola do Clópio elito.</p> <p>2. O 3º romantismo - o Romantismo formal.</p> <p>a) A graça e a poesia coriúba.</p> <p>b) Antero - o representante literário do movimento social em Portugal.</p> <p>leitura e comentário de excertos de obras de: Esp. de Peiró; Antero de Quental; Oliveira Martins e de Saudade ao príncipe Humberto em Lisboa - 1862.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A. Pereira</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.5.198.6.

Mês de Abril

Disciplina História Cultural e dos Sentimentos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>29 16 86</p>	<p>17</p>	<p>Introdução ao estudo do pensamento socialista.</p> <p>1. Utopia como via de expressão do socialismo.</p> <p>1.1. A unicidade utópica, contida e emergente.</p> <p>2. As utopias renascentistas.</p> <p>3. O Bifur e a República dos Girassóis.</p> <p>4. O seculo XVIII francês e o seu contributo capital para a evolução do pensamento socialista:</p> <p>a) O 1º Folier e o "Hénoir"</p> <p>b) Morelly e o "Codigo da Natureza"</p> <p>c) Morelly e o "De la Nature"</p>	<p>Dumont</p>

Teórico X Prático

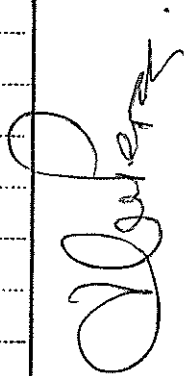
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de.....

Disciplina (estilística)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	d) Brossat de Wauville - a doutrina e o medievalismo.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.⁵..198..⁶

Mês de Maio

Disciplina Hist. Cultural e da Publicidade séc. XVIII - XIX

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>13</p> <p>✓</p> <p>86</p>	<p>18.</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>e) Rousseau e a denúncia das relações humanas baseadas na desigualdade.</p> <p>f) Filósofo, enciclopedistas, fisiocratas - crítica social moderna.</p> <p>g) A Revolução francesa como resultado da crítica social.</p> <p>h) Relações de utopia política séc. XVIII com o socialismo do séc.</p> <p>i) Babeuf - o iniciador de uma sociedade. A origem dos países.</p>	<p>Fontes</p>